

Designação do Ciclo de Ações de Curta Duração

Os Instrumentos da Orquestra e A QUINTA DA AMIZADE – uma Fábula Sinfónica para Audição Participada

Área de Formação

Música

Classificação

Formação Contínua para o desenvolvimento profissional

Modalidade

Ação de Formação de Curta Duração (ACD)

Destinatários

Educadores e Professores de Ensino Básico e Secundário

Razões justificativas do Ciclo de ACD: (se aplicável)

A sessão de formação proposta pretende ser o início de um ciclo de abordagens em torno de um projeto educativo no domínio da Expressão e Educação Musical construído à volta da metodologia da Audição Musical Participada. A facilitação do acesso democrático à música enquanto arte e a convicção do poder da estratégia da audição musical ativa como o veículo privilegiado, por excelência, para este fim, foram os fatores impulsionadores deste projeto educativo. A partir de uma fábula sinfónica originalmente concebida como ponte entre a arte e a educação, onde o processo criativo parte de uma comunhão entre a estética e a pedagogia, que se tem mantido através do trabalho de criação artística contemporânea da Foco Musical, *A Quinta da Amizade* recebeu já (in)formalmente mais de 130.000 crianças e profissionais da educação desde a sua primeira apresentação pública em 1998 até à data desta proposta. Com esta ação espera-se promover a apropriação das intenções que subjazem a construção desta obra enquanto projeto educativo e partilhar a aferição permanente das suas implicações educativas na população que partilha ou pretende vir a partilhar deste devir, bem como as vivências que catapultam estes impactos. Transversal a diferentes valências e integrador de diferentes domínios do conhecimento como se pretende de qualquer objeto de arte, esta formação tem como alvo não apenas a Educação de Infância, como também os primeiros ciclos do Ensino Básico. As ferramentas deste projeto educativo, utilizadas para o desenvolvimento de competências dos alunos que o vivenciam passaram a estar disponíveis com a publicação dos suportes que se pretendem de utilização universal. A maximização da sua exploração é outra das mais valias que resultarão, certamente, desta proposta.

Objetivos

OBJETIVO GERAL - Partilha, reflexão e simulação de processos e estratégias de trabalho no domínio da educação musical com crianças do Pré-Escolar ao 2.º ciclo do Básico.

OBJETIVO ESPECÍFICO - Estruturação de estratégias de trabalho nos vértices da audição, interpretação e criação, como pontos-chave para uma educação musical completa, a pretexto da divulgação da obra *Os Instrumentos da Orquestra e A Quinta da Amizade*.

Conteúdos formativos

Estruturação de estratégias de trabalho nos vértices da audição, interpretação e criação, como pontos-chave para uma educação musical completa, a pretexto da divulgação da obra *Os Instrumentos da Orquestra e A Quinta da Amizade*.

Em CONTEXTO TEÓRICO abordar-se-ão os contextos e políticas pedagógicas seguidas pela Foco Musical na construção, nomeadamente, da fábula sinfónica a trabalhar; as mais-valias genéricas, do ponto de vista das aprendizagens significativas, da estratégia da Audição Musical Ativa (AMA) e Participada (AMP) como prioritária nos processos de aproximação à música erudita; como se organiza uma orquestra e como se classificam os instrumentos mais comumente utilizados neste tipo de formação.

Em contexto de PRÁTICA SIMULADA, através da exploração da fábula sinfónica trabalhar-se-á a distinção auditiva de contrastes ao nível das propriedades do som: TIMBRE, ALTURA, INTENSIDADE e DURAÇÃO. Essencialmente, a aquisição de competências na distinção tímbrica dos instrumentos da orquestra, através dos jogos que A Quinta da Amizade proporciona, é um dos grandes objetivos desta sessão.

Atividades a desenvolver

- Reconhecimento visual dos instrumentos da orquestra;
- Reconhecimento auditivo dos instrumentos da orquestra;
- Classificação e sistematização dos instrumentos da orquestra na sua organização tradicional por famílias;
- Conhecimento das personagens, dos instrumentos correspondentes e da narrativa da fábula sinfónica *A Quinta da Amizade* (op. 65 de Jorge Salgueiro);
- Vivência corporal dos diferentes timbres, através da representação mímica das personagens correspondentes;
- Montar momentos de intervenção sobre as obras ou peças abordadas, quer de carácter livre e informal, mais relacionados com a expressão corporal e intervenções de efeito tímbrico, quer do foro mais formal e sistematizado, com intervenções mimadas e intervenções vocais e instrumentais;
- Interpretação das intervenções (partes dos alunos) previstas na fábula sinfónica *A Quinta da Amizade*, com vista o interesse na preparação da participação para o Concerto Sinfónico Participado;
- Interpretação aprofundada e refletida da mensagem de inclusão e tolerância presente na fábula sinfónica;
- Pequena reflexão/avaliação coletiva da ação.

Bibliografia de referência

1998, *A Quinta da Amizade* (op. 65 de Jorge Salgueiro)

Programa da ação

Módulo	Contexto Teórico	Prática Simulada
Foco Musical: contextos e políticas pedagógicas	0:15	
A Audição Musical Ativa (AMA) e Participada (AMP) como estratégia prioritária de aculturação	0:15	0:30
A Orquestra: o que é uma orquestra e como se organiza?	0:15	
Propostas para trabalho específico de utilização em sala de aula da fábula sinfónica O Sítio da Amizade		1:30
Pequena reflexão/avaliação coletiva da ação	0:15	